

Quinta-Feira, 30 de Abril de 2026

Max Russi defende investigação independente e critica presença de secretário em força-tarefa

"O secretário não deve investigar a própria pasta"

Redação do rufandobombnews

O deputado estadual Max Russi afirmou não ver necessidade de exoneração do secretário de Planejamento e Gestão, Basílio Bezerra, em razão das denúncias envolvendo irregularidades nos empréstimos consignados por meio da Capital Consig. No entanto, Russi foi categórico ao criticar a participação de Basílio na força-tarefa criada pelo Governo de Mato Grosso para apurar o caso.

"Se a investigação for conduzida pelo secretário, eu não concordo", declarou o parlamentar. Para ele, o processo precisa ser liderado por órgãos autônomos e independentes como o Tribunal de Contas, a Polícia Civil e o Ministério Público. "São instituições fortes, que têm servidores preparados para conduzir esse tipo de apuração. Não cabe ao secretário responsável liderar a investigação de algo que ocorre dentro da própria secretaria."

Max Russi afirmou ainda que já externou seu ponto de vista ao próprio Basílio Bezerra e que, assim que tiver oportunidade, também o fará diretamente ao governador Mauro Mendes.

Sobre a permanência de Basílio no cargo, o deputado ressaltou que essa é uma decisão exclusiva do governador. "Ele está cumprindo suas funções, e cabe ao governador manter ou exonerar secretários conforme sua confiança e a produtividade de cada um", disse. No entanto, reiterou: "Liderar uma investigação sobre a própria pasta, eu nunca seria favorável — não só com ele, mas com qualquer secretário."